



## **Índice**

1.Enquadramento do RACE -----	2
2. Avaliação das respostas Sociais/serviços-----	5
3. Animação sociocultural nas respostas sociais séniores-----	8
4. Gestão de Recursos Humanos e Qualidade-----	14
5. Demonstrações financeiras-----	16
12.Considerações Finais-----	16
7. Avaliação do quadro de ação: objetivos e metas -----	18

### **Anexos:**

Demonstrações financeiras



CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DE LORVÃO

# ENQUADRAMENTO DO RACE



## 1. ENQUADRAMENTO DO RACE

Este relatório de atividades e contas de exercício referentes a 2017, cumpre as cláusulas estatutárias no qual os corpos sociais, abaixo indicados, pretendem divulgar a quem deseja consultar o documento.

### . CORPOS GERENTES

#### DIREÇÃO

**Presidente** – Padre João Paulo dos Santos Fernandes

**Vice-Presidente** – Franclim da Fonseca Simões

**Tesoureiro** – Fátima Margarida Marques dos Santos

**Primeiro Vogal** – Rosa Maria Laranjeira da Silva Félix Baptista;

**Segundo Vogal** – Jorge Manuel Saraiva Pisco

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente** – Maria Celeste Rosa Rodrigues

**Primeiro Vogal** – Manuel António Ferreira Ralha

**Segundo Vogal** – Sérgio José Neves Ribeiro

O ano de 2017 foi pautado por um diagnóstico sobre as práticas então exercidas na instituição, desenho de novas metodologias de trabalho, com vista à eficácia e eficiência, acima de tudo. Nesta conjuntura socioeconómica, com políticas cada vez mais estranguladoras, cabe-nos fomentar a esperança, confiança, apelar à responsabilidade civil, unir esforços para a realização de atividades de captação de recursos e fundos.



# AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS



## **2. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS**

### **2.1 Área Sénior (ERPI; Centro de Dia e SAD)**

Lorvão, tal como a maioria das zonas rurais, está num progressivo envelhecimento demográfico que corresponde a uma longevidade crescente. O nosso objetivo é criar condições para que os nossos idosos, mantenham qualidade de vida.

As pessoas idosas e as suas famílias quando se encontram em situações que reclamam apoio, necessitam de respostas de qualidade. Estas respostas devem ser desenvolvidas na perspectiva do reconhecimento do direito dessas pessoas idosas, à cidadania, à igualdade de oportunidades, à participação no processo de desenvolvimento económico, social e cultural. Implicam o acesso aos cuidados necessários, ao bem-estar e à qualidade de vida.

É fundamental, que estas respostas sociais tenham uma atuação humanizada, personalizada e que tenha em conta as necessidades reais e específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os utentes são o centro de toda a atuação. O meio familiar e social de que cada um provém é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio a essas pessoas, de acordo com os seus desejos e interesses. Inspirados nesta realidade procuramos contribuir para uma atuação em harmonia com essa perspectiva que vem norteado a nossa intervenção ao longo dos últimos anos.

O CSPL integra quatro respostas sociais, com Acordo de Cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Coimbra, as quais preveem dar continuidade à implementação do Modelo de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais, de modo a assegurar um serviço de qualidade dirigido aos interesses e necessidades dos clientes (crianças, pessoas idosas e suas famílias).

**QUADRO 1 - CSPL: nº de clientes por resposta social – 2017**

<b>Respostas sociais/acordos</b>	<b>Centro de Dia</b>	<b>Apoio Domiciliário</b>	<b>ERPI</b>	<b>Creche</b>
<b>Acordo de Cooperação</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>19</b>
<b>Sem Acordo de Cooperação</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	
<b>Capacidade</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>27</b>	
<b>Frequência</b>	<b>36</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>17</b>



## **Centro de Dia**

Nesta resposta social é reconhecidamente frequentada por mulheres e poucos homens. A sua maioria já com idades superiores a 80 anos e quase todos dependentes alguns fisicamente outros intelectualmente. A maioria dos utentes que frequentam o Centro de Dia vivem sozinhos e sem grande apoio de retaguarda familiar.

Desta forma, altera-se a situação de dependência de ano para ano e observa-se que na maioria dos utentes de CD é parcialmente dependente, fazendo com que cada vez mais sejam requisitados serviços para além dos tipificados.

Estas alterações, são devido a vários fatores, que têm impacto na variação do grau de dependência que vão potenciando também, alterações na tipologia dos serviços prestados. Ou seja, cada vez mais o CD, enquanto resposta social, tem que ir ao encontro das necessidades sentidas pelo cliente/família, desta forma vão surgindo outro tipo de serviços. O serviço de alimentação é prestado à totalidade dos utentes, alguns também requerem o jantar. Outro dos serviços mais requisitado é os serviços de higiene e conforto pessoal, seguido da gestão e administração da medicação e dos cuidados de saúde. Também o serviço de higiene habitacional e tratamento de roupa é também usufruído por alguns utentes, bem como aquisição de bens. Podemos concluir que os serviços solicitados tem aumentado acarretando um esforço acrescido à instituição, que se reflete num aumento do volume de trabalho e nos encargos da resposta social.

Desta forma, conclui-se que esta resposta está em constante mudança de forma a ir ao encontro das necessidades dos nossos clientes. Podemos também referir que começamos a assegurar mais ativamente o acompanhamento aos cuidados de saúde.

Assume relevância o incentivo às atividades realizadas em conjunto entre os clientes integrados nos diferentes equipamentos da Instituição, assim como em determinadas datas festivas o desenvolvimento de dinâmicas em articulação com as crianças da Creche.

O espírito da Instituição é continuar a descobrir caminhos novos para exercitar, motivar e encher a vida dos mais novos e mais velhos, para que a vontade de realizar e ser útil se mantenha por muito tempo.





### **Serviço de Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Acordo de Cooperação com o ISS,I.P. – Centro Distrital de Coimbra, integrando 30 clientes.

O SAD é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Devido ao envelhecimento progressivo da população, ocorrem com maior frequência situações de vulnerabilidade física e psíquica, que possibilitam o aparecimento de situações que originam, na maioria dos casos, dependência dentro de limites, nem sempre controláveis pelo próprio e/ou seu agregado familiar. As diferentes alterações na sociedade atual, sobretudo na composição e funções do grupo familiar, da solidariedade intergeracional e social e na insipiência de respostas adequadas ao controlo de situações de dependência, continua a encontrar no SAD uma resposta para colmatar algumas dificuldades com que elas próprias e ou o seu agregado familiar se debatem quotidianamente.

No SAD é muito frequente haver saídas motivadas principalmente pelo agravamento do estado de saúde/grau de dependência e esta resposta já não conseguir colmatar todas as necessidades dos utentes/familiares. Assim, são encaminhados para Unidade de Cuidados continuados ou ERPI's sendo desenraizados do seu meio de vida habitual.

A caracterização dos utentes é suscetível de variação a vários níveis, um dos grandes desafios é gerir os serviços prestados em função do grau de dependência, pois tendencialmente, com o aumento da esperança média de vida, a população idosa vive mais anos com uma maior dependência de terceiros para a satisfação de necessidades básicas. Existe uma grande variação dos serviços solicitados de acordo com as características e necessidades de cada um.

Tem-se verificado, progressivamente, um aumento dos utentes a usufruírem de gestão e administração de medicação.

O Serviço de Teleassistência não se evidencia em relação aos outros, pois é fornecido pela autarquia de forma gratuita à população.

O serviço de SAD divide-se em vários percursos diários uma vez que a freguesia de Lorvão é a maior do concelho de Penacova e os lugares ficam distantes um dos outros que é um verdadeiro desafio para a nossa Instituição.



### 3. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL NAS RESPOSTAS SOCIAIS SÉNIORES

: • **Promoção da Saúde e do Bem-estar:** Através do desenvolvimento de diversas iniciativas, contribuiu para minimizar e retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento, designadamente ao nível da mobilidade/autonomia; dos cuidados a ter com a saúde, a alimentação, entre outras. Pretendeu-se objetivamente criar fatores de proteção que contribuíram para a melhoria das suas condições de saúde e conseqüentemente para a sua qualidade de vida.



• **Educação - Formação:** teve como o objetivo ampliar os níveis de conhecimento e potenciar as capacidades cognitivas, influenciando de forma positiva na sua autoestima e desenvolvimento pessoal.

• **Atividades Ocupacionais:** Através da promoção de atividades ocupacionais, pretendeu-se potenciar as capacidades funcionais, físicas e cognitivas e em simultâneo promover a interação com os outros, reforçando o convívio e os laços sociais. Pretendeu-se igualmente criar uma nova dinâmica de articulação entre os Centros de Dia, Centros Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário e Creches, no sentido da transmissão do conhecimento, potenciando desta forma as relações intergeracionais.

• **Lazer:** Promoveu-se oportunidades de lazer e de conhecimento de locais de interesse histórico-cultural.



- Participação ativa dos idosos da ERPI e CD nas diversas atividades de animação sociocultural.
- Participação de alguns dos clientes integrados na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário nas atividades propostas. Este Projeto teve uma calendarização de Janeiro a Dezembro de 2017. Neste sentido, foram objetivos deste plano de atividades socioculturais: Otimizar e compreender as funções cognitivas, as necessidades, as expectativas e as motivações dos idosos.
- **Trabalhar/ potenciar as dimensões:** Física, Biológica, Psíquica, Intelectual, Espiritual, Emocional, Cultural e Social de cada cliente;
- Proporcionou maior qualidade de vida, sentimento de utilidade, prevenção das incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, como processo de ativação e estimulação dos idosos;
- Proporcionou um envelhecimento saudável e integrado;
- Promoveu atividades diversas em tempo e espaço mobilizando a participação dos idosos, de forma a criar estratégias de reforço da auto-estima;
- Privilegiou a interação dos idosos com a família, reforçando desta forma o elo de ligação e os laços afetivos, já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;
- Aproximou as famílias da Instituição através da realização de atividades em parceria;
- Proporcionou iniciativas que promovam a alegria e a diversão;
- Proporcionou aos idosos momentos de boa disposição e de contacto com a comunidade;
- Recordou-se vivências, costumes e tradições populares;
- Estimulou-se um trabalho interativo com idosos e crianças. No quadro seguinte, descrevem-se, na generalidade, as atividades que foram implementadas e dinamizadas no ano de 2017.

Desenvolveram-se ainda algumas atividades de carácter periódico, que permitiram novas aprendizagens, favorecendo um “envelhecimento saudável e ativo”, independente e dinâmico, dando sentido a esta fase das suas vidas. De forma que proporcionaram uma vida mais ativa com momentos lúdicos, criativos,



comunicacionais entre os clientes, o Relatório de Atividades contempla a realização de Ateliers/atividades com caráter semanal, a todos os clientes das respostas sociais Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário, integraram-se da seguinte forma:

- **Sessões de Movimento**

As sessões de movimento tiveram como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos clientes, de forma a combater o sedentarismo e a desenvolver as suas capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples de movimentação articular e muscular, possibilitando-lhes uma maior qualidade de vida.

No ano de 2017, estas sessões enquadraram-se mais intensamente nos meses de Abril (na comemoração do dia da Atividade Física) e nos meses de Julho e Agosto (nos passeios ao exterior num contato mais próximo com a Natureza: campo e praia)

A implementação destas sessões foram articuladas com um técnico que possibilitou um acompanhamento individualizado e especializado para um pequeno grupo de clientes com necessidades físicas específicas. O envolvimento das Ajudantes Familiares contribuíram no sentido de estimular os clientes do Serviço de Apoio Domiciliário para a prossecução de algumas destas atividades físicas, fomentando a prática regular e continuada, com recurso a tarefas simples de movimentação.



### **Sessões de Atividades Cognitivas e /ou Mentais**

As sessões de atividades cognitivas e/ou mentais tiveram como objetivo primordial o treino da escrita, a realização de jogos de estimulação cognitiva (de forma a aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e da acuidade e velocidade percetiva) e prevenir o surgimento de doenças degenerativas.



### **Ateliê Musical**

O Atelier Musical teve como objetivo animar (a diferentes níveis : emocional / afetivo, relacional e social) o idoso através da utilização de sons, movimentos e expressão corporal como meio de comunicação e assim, contribuir para a reorganização cognitiva, afetiva e corporal dos clientes. Continuação com as aulas de música para os Idosos com o Coro Sénior do CSPL, atividade realizada em parceria com a comunidade.



### **Ateliê Mãos à Obra**

Este Ateliê envolve um rol de atividades de expressão plástica que permitem ao cliente exprimir-se, desenvolver e estimular a sua imaginação e criatividade através das várias formas de expressão, bem como desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psicomotora



### **Atelier Gerações**

Visou a prossecução do Plano de Atividades dos Idosos integrados nas Respostas Sociais Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário, sugere-se a interação destes clientes com as Creches desta Instituição em determinadas



atividades com o objetivo de mudar e/ou transformar a perceção do envelhecimento, bem como unir gerações em momentos de partilha de vivências.



### **Atividades Religiosas**

Pretenderam promover momentos de oração; Desenvolver a dimensão espiritual durante a vida e no momento da morte; Proporcionar aos clientes a recitação do Terço todos os dias; o sacramento da reconciliação; Potenciar a participação da comunidade na eucaristia (mensal); Distribuição da Sagrada Comunhão aos domingos e Dias Santos; Visualização na TV das celebrações de Fátima; Celebração de festas populares; Beijar da Cruz pela Páscoa e o Beijar do Menino pelo Natal;

Este ano concretizou-se um desejo há muito acalentado a elaboração com os idosos de um livro de orações.





### **Visitas Culturais e de Lazer/Peregrinações**

Com o objetivo de dar a conhecer a um grupo de clientes contextos culturais e recreativos diversos, assim como fomentar o convívio entre os mesmos, foram feitas visitas a locais religiosos, nomeadamente: Fátima e ao Museu da Irmã Lúcia.





## 4. Gestão de Recursos Humanos e Qualidade

Gestão de recursos Humanos/pessoas da qualificação à organização interna

Para o CSPL prosseguir com a sua missão, foi fundamental um envolvimento entre as partes interessadas, para tal, tivemos que adotar uma comunicação mais transparente e continua por forma a dar suporte ao desenvolvimento da mesma, bem como ao reforço do envolvimento comunitário do CSPL na comunidade. Ora a instituição só pode envolver as partes interessadas se as conhecer, suas necessidades e expectativas de modo a delinear atividades de comunicação adequadas e avaliar o impacto a nível organizacional e social, por forma a traçar ações de melhoria.

È fulcral uma comunicação interna flexível, eficaz e evidente. Caso seja possível envolver todas as partes na concretização da nossa Missão. Assim, este ano levamos a cabo os questionários de satisfação de clientes/colaboradores e a avaliação de desempenho.

Este ano também adquirimos novo fardamento e colocamos em todas as fardas o nome do colaborado e qual a sua função na Instituição.

Quando constatamos o investimento financeiro na área dos recursos humanos não podemos ignorar o impacto que o salário mínimo provocou face aos colaboradores do CSPL, aliado à diminuição dos apoios do IEFP no recrutamento e ao número significativo de baixas.

Este ano, também, foi uma aposta desta direção em candidatar-se ao cheque formação para apostar na formação profissional dos seus colaboradores.

### **Sistema de Gestão da Qualidade**

Uma política da qualidade consiste essencialmente em garantir a satisfação dos utentes, respeitando procedimentos eticamente corretos, para obter o melhor resultado em termos de saúde, de serviço e segurança. As organizações assumem o compromisso de melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da



qualidade dos serviços prestados nas mesmas, com equipas qualificadas, motivadas e centradas no utente.

O interesse na qualidade dos serviços, e em se reconhecida como tal, induz numa organização o sentimento de responsabilidade, de melhoria e forte preocupação com o utente/família. Importa reter que quem como nós está a implementar um SGQ visa uma melhoria interna, mas também externa, materializada na certificação. Esta é a prova de que uma organização é reconhecida, por uma entidade externa e independente, como uma organização que aposta e se preocupa permanentemente com os seus utentes.



## **5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (em anexo)**

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise dos dados qualitativos e quantitativos, chegamos à conclusão que, cada vez mais, a gestão do CSPL deverá ser minuciosa, com visão e linha de pensamento estratégico. As obrigadoriedades são cada vez maiores, a sociedade mais exigente, colaboradores mais conscientes dos seus direitos, entidades competentes com mais fiscalizações e menos ações de acompanhamento/trabalho de equipa, exige à direção, direção técnica bem como às chefias intermédias, uma metodologia de trabalho baseada em factos, em resultados, em medição dos objetivos auscultados às partes interessadas.

Não podemos finalizar o relatório de 2017 sem deixar um agradecimento aqueles que fazem parte da vida desta instituição e que vivem os seus valores.



# AVALIAÇÃO DO QUADRO DE AÇÃO OBJETIVOS E METAS



## 7. AVALIAÇÃO DO QUADRO DE AÇÃO: OBJETIVOS E METAS

Área de Intervenção: ERPI/Lar de Idosos e Centro de Dia							
Objetivo Estratégico	Aumentar o grau de satisfação das Partes Interessadas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
<b>Obter uma taxa elevada de cumprimento de objetivos do PI</b>	Taxa de cumprimento dos objetivos (nº de objetivos alcançados /nº de objetivos totais-nº de objetivos não monitorizados*100)	≥ 75%	Plano Individual	Ficha de avaliação de diagnóstica Elaboração do Plano Individual /Monitorização/Acompanhamento do Plano Individual/Avaliação /revisão	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático	Orçamento
<b>Melhorar o grau de autonomia funcional do utente</b>	% de utentes que melhoraram o estado funcional	Reduzir 5% o nº de dependentes nas AVD´s	Escala Barthel	Sessões regulares de fisioterapia Classes de atividades em grupo	Professores de ginástica Osteopata Animador Sociocultural Direção Técnica	Equipamento de Reabilitação	
<b>Melhorar o padrão de marcha diminuindo o risco de queda</b>	% de redução das quedas significativas	- 50% quedas com consequências	Registo de Enfermagem Livro de Passagem de Turno	Classe de movimento e de treino de equilíbrio;	Osteopata Animador Sociocultural Equipa de Enfermagem	Equipamento de Reabilitação	



<b>Promover cuidados de saúde primários em utentes internados com elevado grau de dependência</b>	% de redução de utentes com úlcera de pressão	Reduzir em 60% o aparecimento de úlceras de pressão	Escala de Braden  Registo de Enfermagem	Posicionamentos adequados ao estado físico do utente; Identificar utentes com potencial risco de úlcera de pressão; Aquisição de material preventivo e equipamento. Implementação do Manual de Boas Práticas	Equipa multidisciplinar Ajudantes Ação Direta	Ajudas técnicas e mobiliário geriátrico	Orçamento
<b>Obter uma taxa de sucesso do PADAP</b>	Taxa de cumprimento (nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas/100	≥80%	Relatórios de monitorização e avaliação do PADAP	Implementar as atividades constantes no PADP; Monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano. Estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos.	Equipa de Animação	Material de ginástica geriátrica ateliers de musica estimulação cognitiva	



<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Aumentar as fontes de financiamento</b>						
	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Fonte</b>	<b>Atividades Estratégicas</b>	<b>Recursos a Envolver</b>		
<b>Humanos</b>					<b>Materiais Logísticos</b>	<b>Financeiros</b>	
<b>Aumentar os Acordos de Cooperação com a Segurança Social na resposta social de ERPI</b>	% de novos acordos	>5%	Acordo de Cooperação	Implementar os procedimentos que a Segurança Social exigir.	Equipa multidisciplinar	-	Orçamento



<b>Área de Intervenção: Serviço de Apoio Domiciliário</b>							
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Melhorar a Gestão de Equipamentos Infraestruturas</b>						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
<b>Aumentar a capacidade de resposta para os Cuidados de Higiene Pessoal e Higiene Habitacional</b>	% de solicitações cumpridas	20%	Contratos de prestação de serviços Adendas aos contratos Planos Individuais de Cuidados	Levantamento das necessidades; Planificação das rotas e organização dos serviços	Direção Diretora Técnica Responsável pelo SAD	Viatura	Orçamento
<b>Adquirir Equipamento</b>	Nº de peças adquiridas	30 Termos sólidos 30 Líquidos	Faturação	Ações de levantamento das necessidades	Direção Diretora Técnica Responsável pelo SAD	Equipamento Informático	



<b>Área de Intervenção: Infantil (Creche e CAF)</b>							
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Aumentar o grau de satisfação das Partes Interessadas</b>						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
<b>Adquirir material didático</b>	% de equipamentos solicitados/adquiridos	2	Faturas da aquisição dos materiais Requisições Internas	Levantamento de todos os materiais necessários para a Creche e CATL;	Direção Diretora Técnica Educadoras e Animadoras	Equipamentos Jogos	Orçamento
<b>Melhorar a qualidade do serviço do CAF no período de férias</b>	Taxa de Ocupação no período de férias escolares	50%	Fichas de Inscrição para período não escolar	Definição de planificações de acordo com a faixa etária;	Responsável do CATL Equipa Educativa	-----	



<b>Área de Intervenção: Gestão de Recursos (Materiais, Equipamentos e Infraestruturas)</b>							
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Aumentar o grau de satisfação das Partes Interessadas</b>						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
<b>Implementar a qualificação dos Fornecedores de modo a reduzir os custos</b>	% de fornecedores qualificados/reavaliados % de redução dos custos em consumíveis mensais	100% 2%	Ficha Individual do Fornecedor Lista de Fornecedores Qualificados	Solicitar propostas a vários fornecedores de todos os consumíveis; Avaliar as propostas e selecionar os fornecedores; Atualizar os processos dos fornecedores;	Direção Diretora Técnica e Económica	Suporte informático e comunicações	Orçamento
<b>Implementar Planos de Manutenção aos Equipamentos, Frota e Infraestruturas</b>	Taxa de cumprimento dos Planos	90%	Registo Individual do Equipamento	Finalizar o levantamento dos equipamentos existentes; Avaliar as propostas de manutenção dos equipamentos que carecem de manutenção externa e calibração; Realização das tarefas descritas no Plano.	Responsável pelos Equipamentos	-----	
				Enviar para os Laboratórios acreditados, previamente adjudicados, os RMM.			



**CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DE LORVÃO**

				Manutenção das Portas Corta-fogo, extintores, carreais e centrais de incêndio/desenfumagem. ;			
--	--	--	--	---	--	--	--



<b>Aumentar as competências e espírito de equipa de todos os Colaboradores</b>							
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Aumentar o grau de satisfação das Partes Interessadas</b>						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
<b>Aumentar o Grau de Satisfação das Partes Interessadas</b>	Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais	>75%	Questionários de Avaliação do Grau de Satisfação	Implementar medidas de aproximação entre a Direção e colaboradores; Monitorização da Caixa de Reclamações, Sugestões e Elogios;	Direção e Todos os colaboradores	Suporte informático para tratamento dos dados dos questionários	Orçamento
				Implementação do Plano de Comunicação; Reuniões periódicas entre colaboradores bem como chefias com os utentes; Aplicação dos Questionários, tratamento estatístico, divulgação dos resultados e delineamento de ações de melhoria.			



<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Melhorar a credibilidade e Imagem do CSPL</b>						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
<b>Aumentar as Parcerias</b>	N.º de novas parcerias	>5	Protocolo de Parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Envio de ofícios para formalização das parcerias	Direção	Suporte Informático	Orçamento



<b>Aumentar as fontes de financiamento</b>							
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Aumentar o grau de satisfação das Partes Interessadas</b>						
<b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Fonte</b>	<b>Atividades Estratégicas</b>	<b>Recursos a Envolver</b>		
					<b>Humanos</b>	<b>Materiais Logísticos</b>	<b>Financeiros</b>
<b>Aumentar a Liga dos Amigos do CSPL</b>	Aumentar o nº de Amigos do CSPL	20	Ficha de inscrição	Divulgar e disseminar as vantagens em ser amigo do CSPL junto dos colaboradores e utentes/significativos; Divulgar nas redes sociais campanhas para angariação de Amigos do CSPL;	Direção e todos os colaboradores	Criação de um folheto	Orçamento
<b>Melhorar os serviços a prestar na comunidade</b>	Taxa de Ocupação dos Serviços a prestar na comunidade (Osteopatia)	100%	Mapa de Presenças nos serviços	Divulgar os serviços nas redes sociais, missa, cafés etc	Osteopata	-----	
	Lavagem de Edredons	20%	Recibo		Colaboradores da Lavandaria		
	Serviço de refeições	5%	Recibo		Pessoal da Cozinha	Produtos alimentares	Rendimento Bruto: ---€/mês



Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
<b>Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores</b>	Taxa de cumprimento do PAF	<b>75%</b>	Registo de Curso;	as formações internas definidas no PAF (ver em anexo); Após aprovação do Portugal 2020, estabelecer protocolos com as empresas de formação certificadas;	DG Equipa da Qualidade Coordenação	Quadro Videoprojetor Dossier Técnico Pedagógico	Orçamento
	Taxa de participação nas Formações	<b>80%</b>	Registo Individual de Formação	Diligenciar a organização da formação interna; Analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes em PAF; Divulgar e sensibilizar os colaboradores para participarem nas ações de formação; Registo na Plataforma SIGO da formação interna.			



**CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DE LORVÃO**

<b>Desenvolver estratégias para a coesão da equipa e disseminação da missão institucional</b>	Nº de Atividades de teambulding (entregada na organização de atividades)	1	Registo de participação	Levantamento das chefias junto dos colaboradores para ideias de atividades de teambulding Analisar a exequibilidade, agendamento e local para a sua realização; Divulgação e motivação a todos os colaboradores para a participação	Equipa de Coordenação	-----	
---	--	---	-------------------------	---	-----------------------	-------	--



Tabela das Atividades Anuais

MÊS	Temática	Datas	Dias Comemorativos	Atividade	Objetivos	Material	Recursos humanos	Metas
	Bem-Estar Responsável			Intergeracional				
		Todo o mês	Inverno	Atelier "Mãos à Obra"; Ação de Sensibilização.	- Envolver os idosos na decoração do espaço.	Material de desgaste	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	40%
		6	Festa dos Reis	Cantares Tradicionais Convívio Intergeracional	- Promover o relacionamento entre diferentes gerações, fomentando assim o seu bem-estar.	Material de desgaste e produtos alimentares	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção	50%
		18	Comemoração do Dia do Riso	Tertúlia / Ação de Sensibilização.	- Explicar a importância que o riso e a boa disposição assumem para o nosso bem estar diário.	Material informático	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	99%
Fevereiro	Bem Estar emocional	28	Carnaval	Atelier "Mãos à Obra" (iniciar a decoração de Carnaval e a construção de máscaras alusivas ao mesmo).  - Estimular a motricidade fina e a Criatividade de cada um; - Promover o relacionamento interpessoal; -Proporcionar momentos de bem estar através do convívio entre todos.	Material de desgaste	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	60%	



		11	<b>Dia Mundial do doente</b>	Atividade a definir	A data foi instituída a 11 de fevereiro de 1992, pelo Papa João Paulo II. Na carta de instituição do Dia Mundial do Doente, o Papa João Paulo II lembrou que a data representa “um momento forte de oração, de partilha, de oferta do sofrimento pelo bem da Igreja e de apelo dirigido a todos para reconhecerem na face do irmão enfermo a Santa Face de Cristo que sofrendo, morrendo e ressuscitando, operou a salvação da humanidade”.	-----	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	99%
		14	<b>Celebração do dia do Amor</b>	Elaborar uma pequena lembrança alusiva ao dia dos namorados.	-Dar oportunidade a cada um de expressar sentimentos e emoções de forma verbal e não-verbal; -Estimular as capacidades técnico-manuais.	Material de desgaste	Animação Sociocultural; Colaboradores.	40%
<b>Março</b>	<b>Beleza e Cuidados</b>	8	<b>Dia da Mulher</b>	Atividade Surpresa  (com o apoio de Patrocínios e/ou outros apoios).	-Reflecção acerca dos diferentes papéis assumidos hoje em dia pela Mulher na sociedade, contribuindo para a sua valorização.		Animação Sociocultural; Colaboradores.	90%
		1	<b>Aniversário da Instituição</b>	Animação musical e lanche convívio.	- Festejar o aniversário da Instituição.	Material de desgaste e produtos alimentares.	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	90%
		19	<b>Comemoração do dia do Pai</b>	Elaboração de uma lembrança relacionada com esta data.	-Estimular a motricidade fina e a concentração de cada um.	Material de desgaste	Animação Sociocultural; Colaboradores.	40%
		21	<b>Dia Mundial da Poesia</b>	Declamação de diversas poesias (intenção de convidar orador)	- Desenvolver a destreza verbal assim como o gosto pela poesia.	Livros	Educadoras; Animação Sociocultural; Colaboradores; Orador.	90%



		21	<b>Primavera</b>	Decoração conjunta do interior da Instituição com a temática da primavera.	- Realizar uma atividade intergeracional a fim de decorar o espaço.	Material de desgaste	Animação Sociocultural; Colaboradores.	40%
		22	<b>Comemoração do Dia da Água</b>	Debate sobre a importância da água para o nosso organismo, com a participação da Enfermeira da instituição.	- Sensibilizar os utentes para a importância que a água assume para a saúde de cada um, promovendo a troca de ideias e opiniões.	Material informativo e audiovisual	Animação Sociocultural; Colaboradores; Enfermeira.	90%
<b>Abril</b>	<b>Bem-Estar físico</b>	6	<b>Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física</b>	Realização de pequenos exercícios físicos.	- Preservar a funcionalidade de cada utente, garantindo-lhe assim uma maior qualidade de vida.	Material de desgaste, bolas, cordas, arcos e outros materiais necessários	Animação Sociocultural; Colaboradores; Prof. De ginástico.	60%
			<b>Passeio a Fátima</b>	Assistir à Santa Eucaristia ou a uma Recitação do Terço.	- Lazer e espiritualidade individual.	Autocarro, Máquina fotográfica, Produtos alimentares.	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção	50%
		7	<b>Comemoração do Dia Mundial da Saúde</b>	Sessão de sensibilização/debate sobre quais se mostram ser os hábitos de vida saudáveis e que cuidados devem ser adotados mediante algumas situações patológicas mais comuns no idoso (participação da Enfermeira da instituição).	- Promover a saúde, prevenindo a ocorrência de eventuais complicações patológicas que possam surgir; - Fomentar a troca de ideias e opiniões; - Desmistificar alguns mitos existentes; - Promover a participação ativa dos idosos, contribuindo deste modo para o seu bem estar.	Material informativo e audiovisual	Animação Sociocultural; Colaboradores; Enfermeira.	90%
		16	<b>Comemoração da Páscoa</b>	Confeção de folares e celebração eucarística a realizar pelo pároco da Instituição.	- Relembrar hábitos, costumes e vivências advindas do meio sociocultural dos idosos; - Incrementar a participação ativa dos idosos; - Promover o convívio e o bem-estar.	Produtos alimentares	Educadoras; Cozinheiras; Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	90%
		18	<b>Dia Internacional dos Monumentos e Sítios</b>	Passeio ao Exterior.	-Incutir no idoso o interesse pelo Património Cultural.	Autocarro, Máquina fotográfica.	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção	50%



							técnica; Direção.	
		23	<b>Dia Mundial do Livro</b>	Dinâmica de grupo intitulada: "Quem conta um conto,	-Fomentar o gosto pela leitura.	Livros	Educadoras Animação Sociocultural; Colaboradores.	90%
		29	<b>Dia Mundial da Dança</b>	Atuação de um grupo de Dança; Atelier de Movimento.	-Promover hábitos de vida saudáveis e ativa; -Incentivar à prática regular de atividade física.	Rádio, Cd, Tv, Material audiovisual.	Grupo de dança Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica.	30%
<b>Maio</b>	<b>Mês de Maria</b>	3	<b>Dia do Sol</b>	Ação de Sensibilização	-Elucidar os utentes acerca do lado benéfico e prejudicial do sol como fonte de energia.	Informático	Animação Sociocultural; Colaboradores; Enfermeira.	<b>90%</b>
		7	<b>Comemoração do dia da Mãe</b>	Elaboração de uma pequena lembrança alusiva a esta data.	-Estimular a destreza manual e cognitiva do idoso.	Material de desgaste	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica.	<b>90%</b>
		13	<b>Centenário das Aparições</b>	Visualização na TV da transmissão da missa em direto de Fátima.	-Reencontro com a religião Católica.	<b>TV</b>	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica.	<b>90%</b>
		15	<b>Comemoração do dia Internacional da Família</b>	Realização de um lanche convívio com os utentes e respetivas famílias, registando fotograficamente esse momento.	- Reforçar os laços familiares, promovendo o convívio entre os idosos e suas famílias.	Produtos alimentares	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica.	<b>90%</b>
		18	<b>Dia Internacional dos Museus</b>	Visita ao Museu da Irmã Lúcia	- Fomentar o gosto pela cultura, história e religião.	Autocarro, Máquina fotográfica.	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica;	<b>30%</b>



							Direção.	
		25	<b>Quinta -feira da Ascensão</b>	Realização de uma merenda em conjunto com outras IPSS.	-Relembrar e partilhar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	Autocarro, Máquina fotográfica, Produtos alimentares.	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	90%
<b>Junho</b>	<b>Bem Estar e Ambiente</b>	1	<b>Dia da Criança</b>	Convívio intergeracional	-Proporcionar um ambiente saudável entre idosos e crianças.	Material de desgaste e bens alimentares	Educadoras Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	40%
		5	<b>Dia Mundial do Ambiente</b>	Atelier “Mãos à Obra” (Decoração do espaço com materiais reciclados)	- Estimular a criatividade e imaginação, através da reutilização de materiais e/ou produtos;	Material para reciclar	Educadoras Animação Sociocultural; Colaboradores.	40%
		10	<b>Dia de Portugal</b>	Atelier de expressão plástica	Elaboração de um cravo alusivo ao dia	Material de desgaste	Educadoras Animação Sociocultural; Colaboradores	40%
		13,23 e 24	<b>Comemoração dos santos populares</b>	Dinâmicas relacionadas com os santos Populares (sardinhada)	-Relembrar tradições, hábitos e costumes; -Promover o bem estar e o convívio.	Produtos alimentares	Educadoras Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção; Grupo musical.	90%
<b>Julho</b>	<b>Sensações</b>	20	<b>Dia Internacional da Amizade</b>	Dinâmica de grupo.	-Reforçar laços de amizade e de entreajuda.	Livro	Animação Sociocultural; Colaboradores.	40%
		26	<b>Comemoração do dia dos Avós</b>	Intenção de realizar um lanche-convívio com os netos e bisnetos dos idosos, assim como um Convívio geracional com outras IPSS.	-Fortalecer os laços familiares existentes.	Produtos alimentares	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	50%



**CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DE LORVÃO**

			<b>Passeios diversos</b>	Deslocação à praia e a outros locais de lazer.	- Desenvolver atividades no exterior da instituição e que sejam do agrado dos utentes.	Autocarro Máquina fotográfica	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção.	0% Não se realizaram
<b>Agosto</b>	<b>Diversão</b>	Todo o mês	<b>Passeios e Atividades ao ar livre</b>	Caminhadas pela Natureza	-Proporcionar o contato direto com a Natureza, ao mesmo tempo que é realizado exercício físico.	-----	Animação Sociocultural; Colaboradores.	30%
<b>Setembro</b>	Cuidar e Ser Cuidado	8	Atividades fora da Instituição	Passei a Fátima e à Nazaré	Oração e lazer	Autocarro Máquina fotográfica	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção técnica; Direção	30%
		21	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Semana do Cuidador	Valorizar o papel do cuidador	Material informático	Animação Sociocultural; Colaboradores	Não realizado
		28	Atelier de Culinária	Confeção de marmelada	Aproveitamento de marmelos doados à instituição e recordar os velhos tempos	Marmelos Açúcar Gás	Animação Sociocultural; Colaboradores	10%
		29	Chá dançante	Tarde de dança	Divertimento e convívio dos nossos utesntes com outros de outras IPSS	Autocarro Máquina fotográfica	Animação Sociocultural; Colaboradores	10%



**CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DE LORVÃO**

Outubro	Alimentação Saudável	1	<b>Comemoração do dia Internacional do Idoso</b>	Debate entre os idosos e as animadoras com a temática “velhice, respetivas perdas e ganhos”.	-Incentivar a troca de ideias e opiniões entre os diferentes participantes; -Promover o convívio, estimulando a auto percepção.	Material audiovisual	Educadoras Animação Sociocultural; Colaboradores.	90%
		16	<b>Comemoração do dia Mundial da Alimentação</b>	Confeção de Broa	-Incutir e valorizar novas estratégias de uma alimentação saudável, equilibrada e saborosa; - Recordar memórias antigas.	Bens alimentares	Animação Sociocultural; Colaboradores; Enfermeira.	30%
		22	<b>Festa das Santas Rainhas: Santa Teresa e Santa Sancha</b>	Missa em honra das Padroeiras da terra	- Preservar o culto e a oração pelas Padroeiras.	Material Religioso	Animação Sociocultural; Colaboradores; Padre	90%
		24	<b>Programa Apoio 65</b>	Idosos em Segurança	- Alerta para burlas e maus tratos aos idosos.	Material audiovisual	GNR	90%
			<b>Dia Municipal para a Igualdade</b>	Moral da Igualdade	- Promover a igualdade entre todos	Transporte Tintas e pinceis	Animação Sociocultural; Colaboradores	5%
Novembro	Cozinha Saudável e Poupança		<b>Dia do Cinema</b>	Ida ao Cinema à Biblioteca	- Enraizar hábitos culturais que normalmente não são muito valorizados pela população mais idosa.	Autocarro e material audiovisual	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção Técnica.	Não realizado
		10	<b>Comemoração do dia de São Martinho</b>	Realizar um convívio, com castanhas e Jeropiga.	- Proporcionar um dia de festa e alegria para os idosos.	Castanhas, lenha, fósforos, pão, bidão	Animação Sociocultural; Colaboradores; Direção Técnica.	90%
		16	<b>Dia Mundial da Diabetes</b>	Sessão de sensibilização sobre a Diabetes.	- Consciencializar os utentes sobre os cuidados a ter para prevenir esta doença, assim como é viver com a mesma.	Material informativo e de enfermagem	Animação Sociocultural; Colaboradores; Enfermeira.	90%
Dezembro	Bem-estar Espiritual	4	<b>Dia Internacional da bolacha</b>	Confeção de bolachas	-Estimular o gosto pela culinária, desenvolvendo a concentração e a destreza de cada idoso.	Produtos alimentares	Animação Sociocultural; Colaboradores; Cozinheiras.	Não realizado



		15	<b>Dia internacional do Chá</b>	Comemoração do dia do Chá	- Proceder à recolha e identificação de ervas medicinais/aromáticas.	Bens alimentares	Animação Sociocultural; Colaboradores; Cozinheiras	Não realizado
		Todo o mês	<b>Natal</b>	Decoração de Natal; Prendas de Natal; Festa de Natal.	- Comemorar as tradições, usos e costumes, valorizando a união, a paz e a família.	Material de desgaste, Produtos alimentares, Objetos Religiosos.	Animação Sociocultural; Colaboradores; Padre.	90%

**Nota:** Durante o mês de Novembro e Dezembro elaborou-se um livro de oração que contou com a participação dos utentes, familiares e colaboradores.



**Atividades Semanais e Respetivos Objetivos**

<b>Atelier Mãos á Obra</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Atividades</b>	<b>Recursos</b>	<b>Calendarização Local</b>	<b>Indicadores</b>
Desenvolver a motricidade fina; - Estimular a criatividade; - Precisão manual e a coordenação psicomotora	Trabalhos em papel (corte; colagem e pintura)  -Trabalhos com recursos a materiais reciclados;  - Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina e fimo)	Cartolinas; - Material reciclado; - Tesouras; - Colas; - Papel crepe; - Ráfia; - Lápis de cor, lápis de cera e canetas de cor; - Papel autocolante; - Pincéis; - Telas; - Barro - Fimo - Fio de sedielá	Segunda-feira e Quarta-feira  Horário:  14h00 às 16h00 Local:  De 8 a 10 participantes	Grau de satisfação dos clientes face ao atelier;  - Nº de participantes no atelier;  - Resultado da venda de trabalhos



**Atelier de Culinária**

<b>Objetivos</b>	<b>Atividades</b>	<b>Recursos</b>	<b>Calendarização Local</b>	<b>Indicadores</b>
Partilhar conhecimentos de receitas antigas;  - Estimular a motricidade Fina  - Promover o convívio entre idosos.	Confeção de bolinhos Secos  - Confeção de doces - Confeção de bolos - Confeção de salgados	- Formas - Frascos - Tigelas - Colheres - Talheres - Alguidares - Espremedor - Tábuas - Material de Proteção (aventais, luvas e toucas) - Produtos alimentares	Terças-feiras Horário: 11h00 – 12h00  Número de participantes: de forma rotativa	Nº de participantes no atelier;  - Grau de satisfação dos clientes face ao Atelier



**Plano de Atividades da Vida Diária:**

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS
Atividades Quotidianas	Realização da higiene pessoal; Ajuda nas tarefas diárias (colocar a mesa, organizar os jogos, etc); Organização do espaço pessoal (arrumação do quarto ERPI).
Atividades Religiosas	O Rosário "Terço" consiste em duas realidades: a oração mental e a vocal, sendo a primeira caracterizada pela meditação dos mistérios de vida, morte e glória de Nosso Senhor e de Sua Mãe Santíssima, e a segunda consiste em rezar as quinze dezenas de Ave-Marias precedidas pelo Pai-Nosso.
Atividades Sócio- Educativas	Integração, deslocação e articulação com as outras respostas sociais ou serviços da comunidade nas quais se encontrem integradas; Apoio e acompanhamento na realização dos trabalhos e nas atividades realizadas; Apoio e orientação
Atividades de Educação para a Saúde	Acompanhamento clínico, na perspetiva da prevenção e do tratamento de doenças físicas e/ou psíquicas (consultas, diagnósticos, exames); Sensibilização e educação das para a importância de uma vida saudável.
Atividades Terapêuticas e de Apoio Complementar	Encaminhamento/articulação com técnicos de especialidades; Orientação e apoio; Apoio na organização e tratamento de documentos
Atividades com as Famílias	Elaboração de um Plano Individualizado; Reuniões e atendimentos com as famílias; Acompanhamento, tendo em vista a qualificação da relação estabelecida, a aprendizagem da expressão do afeto, a interação lúdica, o diálogo adequado, o estabelecimento de regras e limites; Realização de visitas domiciliárias; Acompanhamento técnico sistemático e em rede às famílias; Comemoração de festividades significativas para idosos e suas famílias (Dia do Pai, dia da Mãe, Aniversários, etc).



O plano de atividades apresentado reveste-se da necessária flexibilidade para que, em qualquer momento, se proceda à sua readaptação em virtude das necessidades e características dos sujeitos intervenientes.

### **Conclusão**

A Direção do CSPL teve consciência que o plano de 2017 era exaustivo e que para que este tivesse sido concretizado revelou-se necessário seguir os objetivos traçados. A obtenção dos resultados alcançados deveram-se não só ao empenho e generosa colaboração da direção, colaboradores, utentes/famílias e comunidade mas também aos apoios institucionais, logísticos e financeiros, pois sem o apoio de todos teria sido impossível a sua concretização a médio e longo prazo.

Bem hajam!.

A Direção

---

---

---

---

---